



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 16/2013–UFPI, de 17 de dezembro de 2013.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
1. Ensino de Biologia	<ol style="list-style-type: none">1. A Célula como Unidade Morfofisiológica dos Seres Vivos.2. Bioenergética: Fotossíntese, Quimiossíntese, Fermentação e Respiração.3. Bases moleculares da Hereditariedade e Genética Mendeliana.4. Anatomia e Fisiologia Humana.5. A Dinâmica das Comunidades e Ecossistema. Desequilíbrios Ambientais.6. Abordagem evolutiva dos ciclos de vida e reprodução nos principais grupos botânicos.7. Educação do campo: marcos histórico e normativo8. Organização corporal e regulação dos processos fisiológicos nos Vertebrados.9. Teorias evolucionistas, seleção natural e artificial, e fontes de variação.10. Procedimentos didáticos e pedagógicos para o ensino de Ciências e Biologia.	<ol style="list-style-type: none">1. BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. (Colab.). Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 740p.2. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do campo: marcos normativo. Brasília: SECADI, 2012.3. BRUSCA, R. & G. BRUSCA. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 968 p.4. CARVALHO, A. M. P. de (org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 20045. CHAMPE, P.C., HARVEY, R.A., FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. ArtMed, 2009.6. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. Metodologia do ensino de ciências. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.7. GRIFFITHS, Anthony J.F; MOTTA, Paulo A. (Trad.). Introducao a Genetica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712p.8. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. (Colab.). Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p.9. KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação básica do campo. Brasília-DF: Fundação Universidade de Brasília, 1999.10. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu, 2005. 494p.11. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J.B. Vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684p.12. RAVEN, P. H. EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.13. RIDLEY, Mark. Evolucao. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752.14. TORPORA, Gerard J. Corpo Humano: Fundamentos da anatomia e Fisiologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 718.
2. Ensino de Filosofia	<ol style="list-style-type: none">1. Origens do pensamento filosófico: do mito à razão.2. Historicidade, regionalidade e universalidade da Filosofia.3. Filosofia no Brasil: perspectiva histórica e	<ol style="list-style-type: none">1. ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.2. CERLETTI, A. O ensino de Filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 16/2013–UFPI, de 17 de dezembro de 2013.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>problemas atuais.</p> <ol style="list-style-type: none">4. Correntes epistemológicas modernas: racionalismo, empirismo, idealismo e criticismo.5. Relações entre concepções de filosofia, conteúdos filosóficos e metodologias de ensino de filosofia.6. O materialismo histórico e dialético.7. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.8. A Filosofia e as questões Éticas, Políticas e Estéticas da Educação.9. A Filosofia da Educação no Brasil.10. A Filosofia da Educação e a Pedagogia: abordagem epistemológica.	<ol style="list-style-type: none">3. CHAUI, M. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.4. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez. 2006.5. COSTA, C. F. Filosofia Analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.6. DINIZ, E. Ética e Política. Rio de Janeiro, UFRJ, 2005.7. FREDERICO, C.; SAMPAIO, B. A. Dialética e Materialismo Histórico. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.8. JORGE, J. História da filosofia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002 (4 vols.).9. LIMA VAZ, H. C. Escritos de Filosofia. São Paulo: Loyola, 1999.10. LUCKESI, C.; PASSOS, E. S. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 2002.11. REALE, G. História da Filosofia. São Paulo: Paulos, 2003. (Vols. 1 ao 7).12. SEVERINO, A. J. A filosofia contemporânea no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2001.
3. Ensino de Física	<ol style="list-style-type: none">1. A Física nas escolas de Ensino Médio aspectos históricos e tendências atuais.2. As competências e habilidades a serem desenvolvidas no ensino de Física, no Ensino Médio.3. O ensino da Física nas escolas de nível médio brasileiro, segundo os PCN.4. O estágio supervisionado na formação do professor em Física.5. O planejamento do ensino-aprendizagem em Física.6. A experimentação no ensino de Física.7. Os métodos e técnicas no ensino de Física.8. Os fundamentos da Física para uma prática interdisciplinar.9. Didática das ciências e aplicação de novas tecnologias como recursos didáticos pedagógicos no ensino fundamental e médio.10. Educação do campo: marcos histórico e normativo.	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Nº 9394/96. De 20 de dezembro de 1996. Brasília2. BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Pcn+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 2002 (Conteúdos Básicos Comuns de Física).3. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do campo: marcos normativo. Brasília: SECADI, 2012.4. CARVALHO, A. M. P. de. A formação do Professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.5. DELIZOICOV, D. ANGOTTI, J. A. PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. (Coleção Docência em Formação \ Coordenação Antônio Joaquim Severino e Selma Garrido Pimenta). São Paulo: Cortez, 20026. KOLLING, E. J.; NERY, I.; MOLINA, M. C. (Org.). Por uma educação básica do campo. Brasília-DF: Fundação Universidade de Brasília, 1999.7. MENDES, Sobrinho, J.A.C; CARVALHO, M.A. (org.). Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.8. MOREIRA, Marco Antônio. Ensino de Física no Brasil: retrospectiva e perspectivas. Revista Brasileira de Física, v. 22, n.1, mar.2000.9. MORIN, E. Ciência com Consciência. São Paulo: Bertran Russel, 2005.10. NÓVOA, A. (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote,



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 16/2013–UFPI, de 17 de dezembro de 2013.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

		<p>1997.</p> <p>11. PIMENTA, S. G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo (SP): Cortez, 2005</p> <p>12. PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>13. RICARDO, E. C. e ZYLBERSZTAJN, A. O Ensino das Ciências no Nível Médio: um estudo de caso sobre as dificuldades na implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 351-370, dez. 2002.</p> <p>14. VEIGA, I. P. A. (org.). Didática: o ensino e suas relações. 9. ed. Campinas, SP.</p>
4. Ensino de Geografia	<ol style="list-style-type: none">1. Evolução do pensamento geográfico.2. Espaço geográfico brasileiro.3. Gênese e evolução das formas de relevo brasileiro.4. Quadro climático, vegetacional e hidrográfico do Brasil.5. Relação clima x solo x vegetação: os grandes domínios morfoclimáticos brasileiros.6. Relações entre espaço natural e atividades agrícolas.7. Relações entre fato agrícola e características socioeconômicas.8. Padrões de ocupação do solo como um reflexo das interações entre meio natural e ações dos grupos humanos/fatores econômicos.9. Estrutura Ambiental do Nordeste.10. Relações entre ambiente e sociedade no mundo contemporâneo.	<ol style="list-style-type: none">1. AB’SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.2. ANDRADE, M.C. Caminhos e descaminhos da Geografia. 2 ed. São Paulo: Papyrus, 1998.3. BECKER, B. R. (Org.) Geografia e Meio Ambiente no Brasil. SP: Hucitec, 1995.4. CORRÊA, R. L. (Org.) Brasil: questões atuais da organização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.5. FERREIRA, D. A. de O. Mundo Rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil – 1930-1960 . São Paulo: EUNESP, 2002.6. MORAN, E. F. Meio Ambiente e Ciências Sociais. São Paulo: SENAC, 2011.7. MOREIRA, I. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.8. ROSS, J. Geografia do Brasil. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.9. ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo, Editora Edusp, 1995.10. SANTOS, M. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
5. Pedagogia	<ol style="list-style-type: none">1. Educação e Movimentos Sociais do Campo.2. Políticas Públicas e Educação do Campo.3. Didática, Currículo e Avaliação.4. Gestão e Organização da Educação do Campo.5. Legislação da educação Básica.6. Marcos Legais da Educação do Campo.	<ol style="list-style-type: none">1. ARROYO, M.; FERNANDES, B. M. A educação básica e o movimento social do campo. Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo. São Paulo, 2009.2. ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.3. ARROYO, M. G. G.; GALDART, R. S.; CASTANGA, M. M. (org). Por uma Educação do Campo: Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 16/2013–UFPI, de 17 de dezembro de 2013.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<ol style="list-style-type: none">7. Aspectos históricos da Educação do Campo.8. Paradigmas Epistemológicos na Educação do Campo.9. Psicologia sócia histórica e desenvolvimento da aprendizagem.10. Educação do Campo: princípios, concepção e métodos.	<ol style="list-style-type: none">4. BEHRENS, M. A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis, RJ: 4. ed. Vozes, 2010.5. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI Educação do Campo: Marcos Normativos. Brasília, 2012.6. BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação Básica. Diretrizes Operacionais para a educação básica nas escolas do campo, Resolução nº. 3 de abril de 2002.7. Edgar Jorge Kolling, Paulo Ricardo Cerioli e Roseli Salete Caldart (organizadores). Educação do Campo: identidade e políticas públicas / Brasília, DF: articulação nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. Coleção Por Uma Educação do Campo, n.º 4.8. CANDAU, V. M. A Didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.9. GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.10. GOHN, M. G. Movimentos sociais e educação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.11. KOLLING, E. J., NERY, MOLINA, M. C. (orgs.). Por uma educação básica do campo (memória). Brasília: Editora da UNB, 1999.12. LIMA, Elmo de Souza & SILVA. Ariosto Moura. Diálogos sobre a Educação do Campo. Teresina: EDUFPI, 2011.13. LURIA, A. R., LEONTIEV, A., VYGOTSKY, L. S. (orgs.). Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 1999.14. VEIGA, J. E. Cidades Imaginárias. O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores Associados, 2002.
6. Ensino de Química	<ol style="list-style-type: none">1. A Experimentação no Ensino de Química.2. A Formação inicial e continuada de professores de Química.3. A pesquisa em ensino de Química no Brasil.4. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado.5. Análise crítica das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio de Química.6. Análise de materiais didáticos e tecnologias educacionais no ensino de química.7. O papel da linguagem e a formação de conceitos no ensino de Ciências.	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do campo: marcos normativo. – Brasília: SECADI, 2012.2. BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 2002 (Conteúdos Básicos Comuns de Química).3. CACHAPUZ, A. et. al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.4. CARVALHO, A. M. P. de. GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 5. ed. São Paulo: Cortez, 20015. DELIZOICOV, D. ANGOTTI, J. A. PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. (Coleção Docência em Formação \ Coordenação Antônio



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 16/2013–UFPI, de 17 de dezembro de 2013.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>8. Planejamento e avaliação no ensino de Química.</p> <p>9. Pesquisa em ensino de química na formação de professores.</p> <p>10. Educação do campo: marcos histórico e normativo.</p>	<p>Joaquim Severino e Selma Garrido Pimenta). Cortez Editora. SÃO PAULO: 2002</p> <p>6. CHALMERS, A. F. O que é a ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993</p> <p>7. CHASSOT, A. I. A educação no Ensino de Química. Ijuí: Unijuí, 1990.</p> <p>8. ECHEVERRÍA, A. R.; ZANON, L. B. (org). Formação Superior Em Química No Brasil – Práticas e Fundamentos curriculares. Ijuí: Unijuí, 2010.</p> <p>9. KOLLING, E. J.; NERY, I.; MOLINA, M. C. (Org.). Por uma educação básica do campo. Brasília-DF: Fundação Universidade de Brasília, 1999.</p> <p>10. LOPES, A. R. C. Currículo e Epistemologia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.</p> <p>11. MENDES, S.; CARVALHO, M. A. (org.). Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>12. NÓVOA, A. (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.</p> <p>13. ROSA, M. P.; ROSSI, A.V.(org). Educação Química no Brasil: memórias políticas e tendências. Campinas: Átomo,2008.</p> <p>14. SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: Compromisso com a cidadania. Ijuí: UNIJUÍ, 1997.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------